



O SERTÃO VAI VIRAR MAR: UMA ANÁLISE SOBRE OS DISCURSOS ENVOLVIDOS NA CONSTRUÇÃO DA BARRAGEM CASTANHÃO ENTRE 1992 A 1996.

Pablo Thierry de Oliveira Silva¹

Resumo: Este trabalho tem por objetivo analisar os discursos favoráveis e contrários à construção da barragem Castanhão, localizada no leito do rio Jaguaribe e que tem sua área no limite dos municípios cearenses de Nova Jaguaribara, Alto Santo, Jaguaretama e Jaguaribe. Sua delimitação temporal se justifica por ser o período que antecedeu ao início das obras e, por esse motivo, havia acalorado debate sobre se o empreendimento teria ou não que sair do projeto. Os discursos serão analisados por meio do uso de dois conceitos desenvolvidos pelo filósofo francês Michael Foucault, o de *Poder* e o de *Discurso*, de modo a identificar e problematizar os elementos que lhes davam sustentação. Ambos os conceitos estão interligados, sendo o poder uma prática social que se faz presente nas mais variáveis relações humanas, enquanto o discurso funciona como uma ferramenta para exercer ou manter o poder. Nossas fontes são jornais, revistas e documentos da esfera legislativa, que já passaram por um processo de seleção das produções e a catalogação dos discursos que estão sendo utilizados na pesquisa. A pesquisa está sendo desenvolvida como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e, por isso, ainda está em andamento. Entre os resultados que já podem ser observados nos discursos analisados estão os elementos que constituem esses pronunciamentos, a exemplo das justificativas usadas para defender a construção da barragem Castanhão em torno da ideia de “solução hídrica” por parte de seus defensores, e da perda da memória e da identidade dos habitantes que seriam afetados pela submersão da cidade da antiga Jaguaribara pelos que eram contrários à sua construção. Essa pesquisa busca, portanto, desenvolver uma análise que possibilite encontrar os elementos que estruturam os discursos envolvidos na construção da barragem Castanhão na segunda metade do século XX.

Palavras-chave: História. Discursos. Castanhão.

Agradecimentos: Agradeço ao professor Dr. Cícero Joaquim dos Santos, que me proporcionou o primeiro contato com a temática durante a bolsa de iniciação científica (2020 a 2021). Agradeço também a professora Dra. Jane Semeão, orientadora dessa pesquisa de TCC. Por fim, agradeço ao Departamento Nacional de Obras Contra as Secas-DNOCS pela doação de material para o desenvolvimento do trabalho.

¹ Aluno do Curso de História da Universidade Regional do Cariri, e-mail: pablo.thierry@urca.br.